



## RELATO DE CASO

### Aspectos diagnósticos da demodicose canina

**AUTOR PRINCIPAL:**

Gabriele Basso Toffolo

**E-MAIL:**

[gabiii\\_basso@hotmail.com](mailto:gabiii_basso@hotmail.com)

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Bianca Silva Medeiros, Mariana Dalla Palma, Camila Linck

**ORIENTADOR:**

Carlos Eduardo Bortolini

**ÁREA:**

Ciências Agrárias

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Clínica Médica de Pequenos Animais

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A demodicose conhecida também como sarna demodécica, sarna folicular ou sarna negra é uma doença parasitária inflamatória de cães caracterizada pela proliferação exacerbada de ácaros demodécicos (SCOTT et al., 1996). A manifestação de distúrbios do sistema imunológico ou a hereditariedade do animal podem estar relacionados. O agente etiológico é o *Demodex canis*, um ácaro que faz parte da fauna normal da pele do animal, proliferando-se quando ocorre rara falha na resposta celular. A transmissão entre os animais é devido a sua localização profunda na derme e geralmente associada a imunossupressão. A demodicose é classificada em demodicose localizada e generalizada, sendo a generalizada a forma mais grave da infecção. O diagnóstico baseia-se na anamnese, sinais clínicos e raspado profundo da pele. A biópsia da lesão pode ser indicada, para confirmar a patologia.

**RELATO DO CASO:**

Um canino, macho não castrado, pinscher, 07 meses, pelagem caramelo, pesando 3,55 Kg, veio para atendimento no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV-UPF). A queixa do proprietário consistia de que o animal estava com lesões pruriginosas que iniciaram pelo pescoço e se estenderam progressivamente para o corpo. Estava sendo tratado com as mais diversas terapias, como prednisona, prednisolona, spray tópico com gentamicina, miconazol e valerato betametasona, cefalexina, itraconazol e ivermectina. O animal não apresentou resposta à nenhum tipo de tratamento. No exame físico geral não foi encontrada nenhuma alteração relevante. Foi realizado raspado cutâneo profundo, com resultado negativo para parasitas. O diagnóstico presuntivo foi de foliculite profunda, devido as lesões que o animal apresentava. A terapêutica instituída foi a amoxicilina 20 mg/kg VO BID, e redução gradativa da dose e frequência da prednisona. Banhos com shampoo à base de clorexidine 2% e miconazol 2,5% e shampoo hidratante semanalmente. O animal retornou ao hospital veterinário 14 dias depois para retorno sem remissão das lesões, porém com melhora no prurido. Foi orientado ao proprietário que desse continuidade à terapia anteriormente prescrita. Após 13 dias, o animal retornou e o proprietário relatou que outro cão e humanos estavam apresentando lesões semelhantes. Apartir dessa informação suspeitou-se de dermatofitose secundária, dessa forma, foi enviado para laboratório pêlos desse animal para exame micológico direto e indireto, ambos com resultado negativo.

**RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:**

Após 30 dias, o animal retornou com prurido intenso, melhorando apenas com o retorno do corticóide. Em decorrência da ausência de resposta ao tratamento, foi realizado uma biópsia cutânea através de punch de 6 mm, também foi realizado exame citológico, onde foi visualizadas estruturas de cocos Gram +. Na histopatologia a maioria dos folículos pilosos aparecem bastante parasitada por organismos morfológicamente compatíveis com Demodex sp. Infiltrado inflamatório perivascular e perianexal monomorfonuclear leve e infiltração discreta de linfócitos no epitélio folicular. Foi realizada coloração especial para fungo, que resultou negativa. Tendo como diagnostico definitivo Demodicose.

**CONCLUSÃO:**

Somente os achados da histopatologia permitiram o diagnóstico de sarna demodécica. Ressalta-se a importância da biópsia em casos em que somente o raspado de pele profundo não é suficiente para o diagnóstico definitivo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. Dermatoses psicogênicas. In: Dermatologia de Pequenos Animais. 5 ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996. Cap. 14, p.790-802.  
SHAW, S. E.; FOSTER, A. P. Treatment of Canine Adult  $\zeta$  Onset Demodicosis. Aust. Vet. J., v. 78, n. 4, p. 243-244, April, 2000.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador